

Metodologia SOS: conectando saberes e experiências

Diego Kenji de Almeida Marihama
diegomarhama@yahoo.com.br

A metodologia SOS tem o objetivo de metodologicamente conduzir os alunos e professores a uma pedagogia interativa, utilizando diálogo e problematização para conectar novos conteúdos com as experiências cotidianas. Essa metodologia coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, incentivando-o a ser protagonista na construção do seu próprio conhecimento. Por meio de interações e diálogos, os alunos compreendem a importância de serem participantes ativos, reconhecendo que suas produções resultam do compartilhamento de ideias, conhecimentos, valores e sentimentos, o que contribui para consolidar saberes e alcançar objetivos coletivos (BARION, 2019).

Com foco no protagonismo do aluno, a metodologia SOS utiliza dos conhecimentos prévios dos alunos. São indicadas atividades de pesquisa e interação entre os participantes do processo (alunos entre si e com os professores) para ampliar o conhecimento. Essa prática permite que os alunos apliquem o que aprenderam na resolução de situações-problema, efetivamente integrando teoria e prática em um ciclo contínuo de aprendizagem ativa.

Segundo Barion (2019), essa metodologia didática é estruturada em três momentos complementares:

a) SENSIBILIZAÇÃO

Ao iniciar a abordagem de um assunto, adote uma estratégia de aproximação desse assunto, conectando-o com saberes, habilidades e competências que os alunos já possuem. Um assunto novo se revela interessante quando é capaz de suscitar associações com experiências vividas e referências culturais dos seus alunos. É assim que um dado assunto, a princípio estranho e abstrato, se torna familiar ao aluno, despertando o seu interesse e a vontade de saber mais.

Use diferentes maneiras para conseguir essa aproximação, por exemplo:

- * Proponha dinâmicas de grupo que levem os alunos a vivenciar certas situações que possam ser facilmente associadas ao tema que será apresentado no momento seguinte.
- * Estimule os alunos a estabelecerem associações com experiências vivenciadas por eles ou por pessoas próximas a eles.

* Utilize referências da mídia, como artigos de jornais ou revistas, imagens impressas ou digitais, produtos de áudio ou audiovisuais que possam ser relacionados ao tema tratado e explore essas referências sempre em situações de diálogo, estimulando a participação dos alunos.

SENSIBILIZAR é, sobretudo, mobilizar a capacidade de produzir sentidos. Para isso, é válido utilizar todas as formas de representação e linguagem que façam parte do universo cultural dos educandos. Existem muitas maneiras de estimular a produção de significados, assim como existem muitas formas de expressão além da escrita (desenhos, cartazes, histórias em quadrinhos, dramatizações, blogs, produções de vídeo e de peças de áudio, são formas de expressão com grande potencial para a produção de sentido quando se têm como parceiros na construção do conhecimento jovens que tem uma intensa relação com as mídias.

b) ORGANIZAÇÃO

O segundo passo da Metodologia SOS consiste em investigar a aprofundar o assunto abordado. O ponto de partida é sempre uma situação-problema cuja solução exige empenho organizado dos atores na busca por uma solução. O empenho (ou desempenho) deve ser organizado num duplo sentido:

* é coletivo, isso é, envolve a necessidade de colaboração, de articulação de ações entre diferentes atores envolvidos na ação,

*envolve o esforço voltado para a busca e organização de informações em vista da formulação de soluções para a situação-problema.

O aluno precisa saber o que vai fazer e o que está aprendendo por meio da sua prática; isso é: que competências e habilidades estão desenvolvendo.

Para garantir que haja organização, é necessário que o professor/monitor crie, entre os seus alunos, o hábito de planejar a realização das atividades. (Por onde começar? Quem vai fazer o que? Quais os instrumentos de registro necessário na realização da pesquisa “questionários, planilhas, registro de imagens, registro de entrevistas”? Quando o grupo vai se reunir para compartilhar os resultados do trabalho e verificar se eles são adequados?

São perguntas como essas que ajudam no momento da organização. O importante é que os alunos saibam que ações realizar e qual o sentido dessas ações em relação ao objetivo do trabalho, de modo que nunca se sintam “perdidos” em relação ao que devem fazer para atingir os resultados esperados.

c) SISTEMATIZAÇÃO

O percurso cognitivo feito a partir da situação-problema, durante o processo de organização, só se completa quando o aluno passa a ter consciência do caminho percorrido e da sequência lógica dos procedimentos que adotou. É quando o aluno compreende que os mesmos procedimentos podem ser úteis para a solução de outras situações-problema.

Só nos apropriamos do trabalho realizado como conhecimento adquirido quando somos capazes de reconstituir o percurso que foi feito até a solução da situação-problema e quando compreendemos esse percurso a partir da lógica de articulação de informações e procedimentos.

É isso que chamamos de sistematização, o terceiro momento da metodologia SOS, quando os atores envolvidos recuperam o encadeamento de suas ações de modo a compor um certo sistema adaptável a outras situações.

Neste momento deve ficar claro para os atores envolvidos que o conjunto específico de habilidades, valores e atitudes mobilizados pelo grupo para a solução da situação-problema compõe uma competência necessária ao perfil profissional que o aluno deseja adquirir ao fazer o curso.

Uma boa maneira de criar um momento de sistematização no trabalho de cada “unidade temática” (capítulo) do curso é estabelecer como procedimento regular o registro das atividades no “bloco de notas” pelos alunos. A necessidade de registrar exige a capacidade de ordenar, de sistematizar.

Além disso, é fundamental a criação de momentos de apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos. Isso propiciará a socialização das experiências entre todos os alunos da turma e funcionará como etapa conclusiva do processo de aprendizagem em torno de cada tema, pois quando tentamos comunicar a outros um percurso realizado é que nos obrigamos a colocar as ações realizadas em uma sequência lógica, equacionando a solução encontrada e tomando consciência da aquisição de novas competências (ALVES, 2008).

Referências Bibliográficas

ALVES, J. F.; BRAGA, R.; CARVALHO, K. B. Três passos para uma boa aula no Telecurso TEC, 2008.

BARION, Eliana Cristina Nogueira. Produção de material didático para EaD: convergência entre os estilos de aprendizagem, o espaço virtual e a Metodologia SOS. Disponível em: < <https://www.abed.org.br/congresso2019/anais/trabalhos/34984.pdf> > acessado em 20/01/2020.

